



PROFESSOR 4 – CLASSE DE ADOLESCENTES – 4º TRIMESTRE DE 2024

LIÇÃO 02 – COMPREENDENDO O QUE É AMOR-PRÓPRIO

TEXTO BÍBLICO: Mateus 22.36-39

INTRODUÇÃO

Neste século marcado por “padrões” estabelecidos por uma sociedade entregue ao mundanismo, o adolescente Cristão tem a árdua missão de superar as críticas e oposições por não se adequar aos modelos apresentados nas mídias. Nesta lição, veremos a definição do que é autoestima, e como se manter bem física e mentalmente pela palavra de Deus, que é o único modelo e regra de fé e prática para todos nós.

I – A MENSAGEM

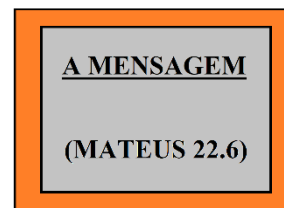
“E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: ame os outros como você ama a você mesmo”

(Mateus 22.39)

“Amarás o teu próximo” Um filho de Deus deve amar a todos (Gl 6.10; 1Ts 3.12), inclusive seus inimigos (Jo 5.44). Deve amar também de modo especial a todos os verdadeiros cristãos, nascidos de novo (Jo 13.34; Gl 6.10; 1Ts 3.12; 1Jo 3.11). (1) O amor do crente por seu irmão em Cristo, por seu próximo e por seu inimigo, deve ser subordinado, controlado e dirigido pelo seu amor e devoção a Deus. (2) O amor a Deus é o primeiro e grande mandamento (vv. 37,38). Por isso, a santidade de Deus, seu desejo de pureza, sua vontade e seu padrão revelados nas Escrituras nunca devem ser prejudicados por nossa falta de amor para com todos (STAMPS, 2012, p. 1433).

II – AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Para esta aula, sugerimos uma Dinâmica Reflexiva com a utilização de uma caixa presente com um espelho dentro. No espelho escreva a referência do Texto Áureo desta Lição (Mateus 22.6). Em seguida, convide 04 alunos à frente para participar. Eles deverão: 1. Abrir a caixa e retirar o espelho; 2. Ler na Bíblia o versículo referente a Mensagem; 3. Explicar o significado da Mensagem em relação a temática da Lição Bíblica; 4. Recitar o versículo com toda a classe de forma coletiva. Finalize este momento apresentando aos adolescentes que a Bíblia é o único modelo e regra de fé e prática para todos nós.



III – COMENTÁRIO DA LIÇÃO

3.1 A AUTOESTIMA E O AMOR-PRÓPRIO BÍBLICO

Vivemos em um século marcado por padrões e modismos que surgem e somem em um curto espaço de tempo. Nessa dinâmica, principalmente conduzidas pelas mídias sociais, novos costumes, gírias, hits, vestimentas, frases que viralizam aparecem e vão embora sem que muito se perceba. No entanto, o adolescente cristão sabe muito bem que **o mundo jaz no maligno** (1Jo 5.19), e uma das consequências imediatas de não nos conformarmos com esses “padrões” é a reprovação daqueles que estão cegos pelo pecado (Rm 12 1; Jo 15.19). Infelizmente, mesmo a Bíblia já nos avisando previamente que seríamos escarnecidos e zombados por sermos diferentes (1Pe 2.3; Jd 18) é comum a baixa autoestima e o desânimo, quando alguém critica nossa forma de vestir, falar, pensar e expressar quem de fato somos.

3.1.1 Autoestima. “Entende-se por autoestima um conjunto de sentimentos e pensamentos do indivíduo sobre seu próprio valor, competência e adequação, que se reflete em uma atitude positiva ou negativa em relação a si mesmo.” (ROSENBERG, 1965). Esse sentimento geralmente vem quando há uma crítica destrutiva às características físicas, sociais e cognitiva de alguém.

3.1.2 O Amor-próprio bíblico. Em primeiro lugar, é importante lembrarmos de que Deus nos fez à sua imagem e semelhança (Gn 1.26). Embora o pecado tenha entrado na humanidade por meio de Adão e Eva, em Cristo Jesus, fomos restaurados em toda nossa maneira de ser e, dessa forma, passamos a ser templo e morada do Espírito Santo. Sendo assim, devemos exercer o amor-próprio aceitando quem Deus nos fez, cuidando bem do nosso corpo e da nossa mente para que também possamos exercer o amor àqueles que estão a nossa volta (Mt 22 36-39).

IV – CUIDADO COM OS PADRÕES MUNDANOS

O apóstolo Paulo, orientando a igreja que estava em Roma escreveu, ***“Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.”*** (Rm 12.2 – NTLH).

4.1 A quem você segue? Não é pecado o adolescente utilizar mídias sociais, porém, Satanás tem se utilizado de diversos esportistas, atrizes, cantores e outros influenciadores digitais para implantar, até mesmo de forma sutil, engraçada e descontraída, diversas posturas que confrontam às sagradas escrituras. Deus, com maior brevidade possível, quer lhe levar, adolescente, a realizar um filtro nos perfis que você segue nas redes sociais com base nas seguintes questões: Ele (a) publica fotos com sensualidade em seu feed ou stories? Suas falas ou músicas possuem palavrões ou letras indecorosas? Após visualizar o conteúdo dele (a) você se sente mais forte ou enfraquecido espiritualmente? Permita que o Espírito Santo lhe ajude nesse filtro e considere o que disse o apóstolo Pedro: ***“pois foi para isso que ele os chamou. O próprio Cristo sofreu por vocês e deixou o exemplo, para que sigam os seus passos.”*** (1Pe 2.21- NTLH). O nosso maior modelo a ser seguido é Cristo Jesus, o Senhor.

4.2 Um ponto de equilíbrio. Enquanto a Bíblia, por um lado, nos aconselha a exercermos de forma sadia o amor-próprio, por outro lado, a palavra de Deus também nos traz um ponto de equilíbrio quanto a esse sentimento. Não podemos permitir que nosso corpo seja idolatrado, exposto como ferramenta de lascívia para gerar libido no sexo oposto, afinal, nosso corpo é templo de Deus, como disse Paulo aos Coríntios: ***“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.”*** (1Co 6 19-20).

4.3 Aprisionados na falsa liberdade. Vestir o que quiser, entregar o corpo ao sexo fora do casamento é considerado por muitos como viver em plena liberdade. Porém, na realidade, não passam de escravos de seus próprios desejos. ***“Jesus disse a eles: Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é escravo do pecado.”*** (Jo 8 34). Seu corpo é propriedade do Senhor, por isso não viole os padrões de vida estabelecidos por Ele. ***Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*** (1Ts 5.23).

V – O VERDADEIRO VALOR DO CORPO E DA MENTE

5.1 Glorificando a Deus no corpo. Nosso corpo foi criado para glorificar a Deus. Cada característica dele foi inserida por Deus cuidadosamente em nosso DNA. A cor da nossa pele, olhos, cabelos, toda a nossa fisionomia foi detalhadamente determinada pelo Criador, e devemos nos alegrar por isso (Sl 139 14-16). Não permita que outros “padrões” retirem de você a sua identidade pessoal, nem lhe desanime em absolutamente nada, pois sua autoestima deve ser baseada naquilo que Deus diz a seu respeito.

5.2 Glorificando a Deus na mente. O apóstolo Paulo escrevendo aos filipenses disse: ***“Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente.”*** (Fp 4.8). Todo relacionamento requer tempo de diálogo e convivência, portanto, devemos passar menos tempo no entretenimento, nas redes sociais, séries, jogos, e mais tempo lendo a palavra de Deus e cultivando ainda mais essa amizade através da oração. Dessa forma, experimentaremos toda a boa, perfeita e agradável vontade de Deus para nossas vidas (Rm 12.1).

CONCLUSÃO

Reconhecendo o zelo do Criador desde o ventre de sua mãe, disse o salmista: ***“Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.”*** (Sl 139.14-16). Que possamos viver debaixo da feliz compreensão de que Deus foi quem nos fez da forma que somos.

REFERÊNCIAS

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD.
- GABY, Wagner dos Santos. **As doenças do nosso século: as curas que a Bíblia oferece**. CPAD